



BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

JESSICA MARIA BEZERRA BRAGA; NICOLE CAMELO MELO; LILIA CORDEIRO BASTOS SILVEIRA; MARINA BRAUN IGNACIO; YASMIN DANTAS BABADOPULOS

Introdução: Os cuidados paliativos oncológicos fazem parte de uma abordagem terapêutica que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer avançado e suas famílias, aliviando o sofrimento causado pela doença e seus tratamentos. Esse trabalho visa abordar a desospitalização de pacientes oncológicos com cuidados paliativos em âmbito doméstico, pontuando as vantagens e as dificuldades a serem consideradas nesse processo. **Objetivos:** Identificar e abordar os principais benefícios e limitações da desospitalização de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura das bases eletrônicas (BVS e PubMed), selecionando artigos publicados entre 2016 e 2022, filtrando em inglês e português. Para isso, foram usados os DECs: “Cuidados Paliativos”, “Oncologia” e “Cuidados Domiciliares”. **Resultados:** Os principais benefícios abordados incluem a redução do estresse do paciente, o menor risco de infecções hospitalares, a redução dos custos do tratamento e a otimização de leitos hospitalares. No entanto, foram identificadas diversas limitações que afetam a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes, como a falta de treinamento e suporte adequados para cuidadores domésticos, a limitação de acesso e de qualidade dos medicamentos para controle dos sintomas, a escassez de oferta de cuidados especializados, as restrições impostas pelas equipes multiprofissionais e as barreiras logísticas que dificultam o acesso a terapias em regiões remotas. Ademais, a transferência adequada de informações entre profissionais de saúde e cuidadores sobre os procedimentos terapêuticos também foi identificada como um desafio, sendo atribuída a diversos fatores, como a falta de comunicação clara e efetiva entre as partes, a falha na padronização nos processos e nos fluxos de trabalho, a sobrecarga de trabalho e a insuficiência de treinamento adequado para lidar com essa questão. **Conclusão:** A prática da desospitalização de pacientes com câncer em cuidados paliativos tem sido uma medida amplamente adotada. Destarte, é primordial que haja uma avaliação criteriosa da situação clínica de cada paciente e de sua família para determinar a viabilidade do cuidado hospitalar no ambiente domiciliar, com o intuito de minimizar os impactos das desvantagens e maximizar os benefícios dos cuidados no âmbito doméstico.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Oncologia, Cuidados domiciliares, Desospitalização, Pacientes oncológicos.